



Resoluções das atividades

Capítulo 5 | As Grandes Navegações e a Revolução Comercial

- 1) a) Tecidos de seda, algodão, metais preciosos, açúcar e especiarias.
b) Esses produtos eram comprados a altos valores por reis, nobres e burgueses.
c) As especiarias, além de disfarçarem o sabor desagradável dos alimentos por falta de conservantes, proporcionavam muitos lucros à burguesia, que vendia esses produtos aos nobres.
d) O fato que dificultou a circulação dos produtos orientais na Europa foi a conquista de Constantinopla – um dos postos comerciais mais importantes – pelos turco-otomanos, o que fez com que o comércio marítimo se voltasse para o Oceano Atlântico.
- 2) Com esse acontecimento, Portugal passou a dominar o comércio das especiarias e a obter vastos lucros com a venda dos produtos para toda a Europa.
- 3) A Escola de Sagres foi responsável pelo aperfeiçoamento de instrumentos como o astrolábio e pelo uso combinado de velas triangulares e quadradas nas embarcações, o que facilitava a navegação contra o vento. Além disso, desenvolveu a cartografia náutica dos portugueses e um tipo de navio mais adequado à navegação oceânica – a caravela.
- 4) C
Os estudos desenvolvidos por cartógrafos, matemáticos e navegadores durante a Idade Moderna permitiram o desenvolvimento de novas técnicas náuticas e o aperfeiçoamento das embarcações. Com as caravelas, por exemplo, se tornou mais fácil a navegabilidade por águas costeiras e o transporte da tripulação e de produtos de forma mais célere. Servindo-se dessa nova rede de conhecimento e tecnologia náutica, portugueses e espanhóis conseguiram garantir novas conquistas e, com isso, afirmar as práticas mercantilistas.
- 5) Os navegantes não conheciam todas as extensões marítimas. Dessa forma, no seu imaginário, as águas desconhecidas abrigavam os mais diversos monstros e personagens fantásticos (sereias, espécies marinhas gigantes) apregoados pela Igreja Católica.
- 6) Cristóvão Colombo acreditava na esfericidade da Terra; desse modo, ele pretendia chegar ao Oriente navegando na direção do Ocidente. Entretanto, ele não tinha conhecimento de que, ao navegar em linha reta no Oceano Atlântico em direção oeste da Europa, não chegaria às Índias, e sim às Américas.
- 7) a) O Tratado de Tordesilhas foi um acordo firmado em 1494 na cidade espanhola de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha, com mediação do papa, para garantir a partilha e a dominação das novas terras descobertas durante as Grandes Navegações. O tratado estabelecia que as terras que ficassem até uma distância de 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde seriam de dominação portuguesa. A partir dessa distância, o domínio pertenceria à Espanha.
b) A contestação ocorreu principalmente pelo fato de que os demais países ficavam de fora da partilha dos novos territórios, que garantiam grandes lucros em decorrência do comércio, da exploração das novas terras e das minas de metais preciosos que poderiam ser encontradas.
- 8) A
O contato entre os portugueses e os povos nativos foi marcado pelo estranhamento, pela percepção das diferenças, pela incompatibilidade de modos de ser e estar no mundo. O texto de Jean de Léry, por exemplo, é representativo do quanto os portugueses tinham a necessidade de acumular riquezas. Para os povos nativos, por outro lado, essa percepção não fazia sentido.